



TREINAMENTO EM SERVIÇO – NÃO REMUNERADO



SAÚDE FÍSICA E MENTAL PARA A POPULAÇÃO TRANSGÊNERO NO AMBULATÓRIO DE GÊNERO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP (AmbGen-HC Unicamp) (PSI-TS039)

03/03/2022 à 28/02/2023

039

MODALIDADE DO TREINAMENTO: MÉDICO OU RECICLAGEM

PRÉ-REQUISITOS: 1) Graduação em medicina e residência médica em clínica médica, pediatria, endocrinologia pediátrica, ginecologia, endocrinologia, saúde coletiva ou medicina da família.

CARGA HORARIA TOTAL: 288

HORÁRIO E DIAS DA SEMANA: Disponibilidade de 6 horas semanais. Atendimento de pacientes no ambulatório de Gênero e Sexualidades, às sextas-feiras das 13h às 18h.

VAGAS: 3 (três)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- INSCRIÇÃO: 11/10/2021 a 18/02/2022 (das 09h00 às 12h00 e 14h00 as 16h00) na Secretaria Administrativa do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/UNICAMP, Rua Alexander Fleming, s/n – Prédio FCM 11, Piso 3. (Ao lado do Hospital da Mulher – CAISM) - ☎ (19) 3521-7206.
- ANÁLISE DO HISTÓRICO ESCOLAR E DO CURRÍCULO.
- PROVA: Não haverá - (Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/Unicamp).
- ENTREVISTA: 22/02/2022 e 23/02/2022 - (Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/Unicamp).
- RESULTADO: 25/02/2022
- MATRICULA/APROVADOS: 25/02/2022 a 04/03/2022 (O Link será disponibilizado aos aprovados).
OBS: Nenhum aprovado iniciará o Treinamento sem matrícula.
- INICIO DO TREINAMENTO: 03/03/2022

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

- | |
|---|
| - Ficha de Inscrição (<u>Somente Digitada</u>) |
| - Cópia do RG |
| - Cópia do CPF |
| - Cópia <u>autenticada</u> do Registro Profissional do Estado de São Paulo (<u>pode ser provisório</u>) |
| - Cópia do Diploma de Graduação |
| - Cópia do Histórico Escolar |
| - Cópia do Curriculum Vitae |
| - Cópia da Carteira de Vacinação Atualizada (<u>ver instruções no final</u>) |

CORPO DOCENTE: Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior, Prof. Dr. Paulo Dalgalarondo, Prof. Dr. Gil Guerra-Júnior

OBJETIVOS GERAIS: 1) Treinamento prático para clínicos gerais, pediatras, médicos de família, endocrinologistas, endócrino pediatras e ginecologistas em cuidados à saúde de população transgênero e LGBTQ, incluindo hormonização e outras intervenções aceitas por protocolos internacionais e da medicina baseada em evidências para a população transgênero.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) Proporcionar o aprendizado das principais técnicas diagnósticas e terapêuticas em medicina para população transgênero (crianças, adolescentes e adultos).
2) Ensinar a o manejo clínico e psicológico em pessoas transgênero e/ou com disforia de gênero.

FUNÇÕES ESPECÍFICAS DO TREINAMENTO: 1) Atendimento clínico em sua especialidade específica de pacientes com disforia de gênero do Ambulatório de Gênero do Hospital de Clínicas da Unicamp (AmbGen-HC Unicamp).
2) Discussão dos casos com equipe multidisciplinar.

RECURSOS E FACILIDADES: 1) Salas de atendimento ambulatorial.
2) Salas de aula e supervisão.
3) Supervisores com formação e/ou experiência em saúde mental e em cuidados médicos da população transgênero.

ATIVIDADES TEÓRICAS: 1) Seminários teóricos sobre saúde física e mental em pessoas transgênero e/ou com disforia de gênero e seminários teóricos de saúde em população transgênero, seminários de neurociências, psicofarmacologia, psicopatologia geral.

BIBLIOGRAFIAS ABORDADAS DURANTE O TREINAMENTO:

- 1) American Psychiatry Association. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5ª ed. rev. Porto Alegre, Artmed, 2014.
- 2) Dalgalarondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
- 3) Divan V. et al. (2016) Transgender social inclusion and equality: a pivotal path to development. Journal of the International AIDS Society, 19 (Suppl 2):20803.
- 4) Zowie Davy & Michael Toze (2018) What Is Gender Dysphoria? A Critical Systematic Narrative Review. Transgender Health, Volume 3.1. DOI: 10.1089/trgh.2018.0014
- 5) Organização Mundial da Saúde (OMS). Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993.
- 6) Papalia DE, Olds SW, Feldman RD. Desenvolvimento humano. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2013.
- 7) Rosenthal S.M. (2016) Transgender youth: current concepts. Ann Pediatr Endocrinol Metab 21: 185-192
- 8) Hembree WC, et al (2017) Endocrine Treatment of Gender-Dysphoric/Gender-Incongruent Persons: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. J Clin Endocrinol Metab. 102(11):3869-3903.

IMPORTANTE E OBRIGATÓRIO

TIPO	ORIENTAÇÕES
HEPATITE B (DOSES)	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado risco de infecção pós acidentes com material biológico em PAS susceptíveis. - A vacina é recomendada para todo PAS não vacinado, no esquema de três doses nos seguintes intervalos: D0, D30, D180. Entre PAS, recomenda-se a realização do anti-Hbs um mês após a última dose do esquema
VARICELA (CATAPORA)	<ul style="list-style-type: none"> - A varicela é transmitida por aerossóis, com alta transmissibilidade e possibilidade de surtos intra-hospitalares. - Serão considerados imunes os PAS com história de doença prévia ou de contato domiciliar. - Serão considerados susceptíveis os indivíduos com história negativa de doença. É custo efetivo realizar a triagem sorológica para os PAS. Nos casos de dificuldades para realização da sorologia está indicada a vacinação, em esquema de duas doses com intervalo de um mês. - A vacina de varicela é de vírus vivo, sendo contraindicada para imunossuprimidos e gestantes. Após a vacinação aguardar 30 dias para engravidar.
SARAMPO/ CAXUMBA E RUBÉOLA (MMR)	<ul style="list-style-type: none"> - Serão considerados imunes apenas os indivíduos com história de vacinação anterior comprovada em carteira (2 doses de MMR) ou doença com COMPROVAÇÃO SOROLÓGICA. - A vacina MMR (vacina sarampo, caxumba e rubéola) está indicada para os indivíduos sem documentação de ter recebido 2 doses da vacina a partir de 12 meses de vida ou evidência laboratorial das três doenças. - A vacina MMR é de vírus vivo, sendo contraindicada para gestantes e devendo ser criteriosamente avaliada em imunossuprimidos. PAS do gênero feminino deverão aguardar 30 dias para engravidar.
GRIPE	<ul style="list-style-type: none"> - Os PAS atuam como transmissores do vírus influenza, com risco de infecção e complicações entre os pacientes assistidos. - Todos os PAS deverão realizar anualmente, no outono (abril e maio) a vacina contra influenza, independentemente da idade. Os PAS deverão comparecer ao CECOM no período da campanha anual.
TÍPLICE ACELULAR (DTPA)	<ul style="list-style-type: none"> - A atualização da vacina dupla adulto (difteria e tétano) é recomendada para todo PAS. - Serão considerados imunes os indivíduos com 3 doses no esquema básico e um reforço há menos de 10 anos. - Os susceptíveis deverão completar o esquema.
FEBRE AMARELA	<ul style="list-style-type: none"> - Para candidatos estrangeiros e que moram em regiões endêmicas.
COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> - Comprovante da 1ª e 2ª dose.

OBSERVAÇÃO: Os aprovados que não estiverem com suas vacinas regularizadas solicitadas, serão eliminados automaticamente.